

**SEMINARIO “SALUTE MENTALE, POLITICA E MEDIA”
RIO DE JANEIRO - 5 e 6 dicembre 2008**

Il materiale fornito da Mario Comuzzi è stato prevalente per quanto riguarda l'aspetto divulgativo.

Sono stati realizzati pannelli con riproduzioni dal giornale “Liberal”, edizione speciale del 30 giugno 2008 per il convegno di Roma. Abbiamo integralmente tradotto i testi, e la traduzione di ciascun testo è stata collocata accanto alla riproduzione dell'originale. Si evidenziano particolarmente i testi di Francesco Bruno e di Lucio Dal Buono.

Uno dei pannelli sintetizza visivamente la tragica vicenda di Giulio Comuzzi.

I pannelli accompagneranno le conferenze di Mario Comuzzi in altre sedi del paese.

E' stato realizzato un fascicolo di 12 pagine su carta pregiata, a colori, formato A4, con la documentazione dall'Italia esposta nei pannelli, e alcune storie simbolo delle vittime della psichiatria italiana, basagliana o democratica che dir si voglia, particolarmente verificatesi a Trieste. Fra queste storie naturalmente c'è quella di Giulio Comuzzi. Ne sono state fatte 5.000 copie. Tutti i visitatori ne ricevevano una in una elegante cartella assieme al programma del Seminario; le altre saranno spedite ai soci dell'Associazione degli amici, familiari e sofferenti mentali” del Brasile.

La copertina di questa brochure è stata riprodotta in numerosi pannelli collocati nei vari ambienti del convegno, e anche sullo striscione del tavolo dei relatori.

Il contributo italiano quindi è stato rilevante fin dalla fase organizzativa.

Mario Comuzzi







Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais do Brasil
AFDM - BRASIL

A DITADURA NA SAÚDE MENTAL DO BRASIL

CNPJ
40.288.153/0014-87

Entidade Beneficente
Resolução nº 143/98
DOU 14.10.98

Utilidade Federal
Decreto de 20.04.98
DOU 21.04.98

Utilidade Estadual
Título Declaratório nº 421
DOERJ 06.07.99
Lei nº 2.813 / 97
DOERJ 24.10.97

Utilidade Municipal
Lei nº 2.723 / 98
DCM 18.12.98

Registro no CNAS
Resolução nº 24 / 97
DOU 11.02.97

Registro CMAS-RIO
Nº 182 / 96
DOM 18.05.96

Em 1989 surgiu um projeto de Lei, jamais aprovado, de autoria de um deputado de Minas Gerais. Projeto este que visava, pasmem os senhores, a extinção dos leitos psiquiátricos no nosso Brasil.

Após muita luta das famílias, muito sofrimento e muita angústia, o referido projeto foi rejeitado. Das discussões, surgiu um projeto de autoria do então senador Lucídio Portela, que recebeu o n.º 10216, que aprovado tornou-se Lei.

A Lei 10.216, que de forma justa e equilibrada, visa atender ao portadores de transtornos mentais e aos seus familiares de maneira digna como determina nossa Constituição. Ai senhores, começa a Ditadura, através de Portarias, ou seriam AIS 5, o Ministério da Saúde, através de sua coordenadoria de saúde mental, vem implantando de forma brutal, um Projeto de Lei que jamais foi aprovado.

Perguntamos nós familiares, e a sociedade de um modo geral, quantos casos de violência, mortes, abandonos, serão necessários para que a democracia e as Leis sejam respeitadas em nosso país.

Esperamos que não sejam necessários 20 anos (1989 a 2009) para o término desta DITADURA, pois as famílias, os pacientes e toda sociedade brasileira unidas, dizem não a toda e qualquer DITADURA!!!

Mariavelina
MARIVAL SEVERINO DA COSTA
PRESIDENTE AFDM-BRASIL